

Oradores

Dolores González López-Casero

Licenciada em Geografia e História pela Universidade de Salamanca.

Continuou na Universidade San Pablo-CEU de Madrid, um curso anual de pós-graduação sobre "Gestão e Organização de Bibliotecas"

Trabalha no Centro Internacional do Livro Infantil e Juvenil da Fundação Germán Sánchez Ruipérez desde o início do projecto, datado de 1985, desempenhando diferentes responsabilidades nas áreas de Fomento da Leitura e no Centro de Documentação e Investigação.

Directora do Centro Internacional do Livro Infantil e Juvenil desde 1992 até à presente data.

Coordena com assiduidade a gestão e as equipas de trabalho para a elaboração de programações culturais, e exposições bibliográficas, em colaboração com Instituições Públicas como o Ministério da Cultura (Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas) e a Secretaria da Educação e Cultura do Município de Castela e Leão.

Apresentou vários cursos e conferências sobre Bibliotecas, Literatura Infantil e Promoção da Leitura em diversas Universidades espanholas e entidades culturais estrangeiras. Além disso, participou em Seminários, Encontros e Congressos sobre os temas.



PRIMEROS CONTACTOS COM A LEITURA: LER SEM SABER LER

Dolores González López-Casero

São inúmeros os autores, entre eles Sulby e Teale e Pressley, que asseguram a importância do papel assumido pela leitura de contos no desenvolvimento da alfabetização emergente das crianças, e mantêm que é desejável que esta aproximação aos contos tenha início em idades muito tenras.

Os livros e as histórias contribuem para potenciar o importante processo de pré-leitura no qual se encontram as crianças antes de aprenderem a ler. O adulto e, em especial, os pais, assumem um papel primordial na contribuição da criação, fomentação e consolidação do hábito e gosto pela leitura por parte dos seus filhos.

Não há dúvida que o espaço familiar é um contexto idóneo para incutir valores sociais e hábitos culturais, e oferece possibilidades inigualáveis que contribuem para o processo de criação de leitores. Apresentar a leitura sem obrigações nem exigências, como algo que se desfruta durante o tempo de ócio, algo que, através da palavra, reforça os afectos e convida a partilhar emoções.

Todas estas considerações fazem parte das abordagens que, a partir da Fundação Germán Sánchez Ruipérez, levamos em conta ao perfilar programas ou iniciativas de fomento de leitura dirigidas às famílias com crianças pequenas e, muito especialmente, os dois programas: "Ronda de libros" (para famílias e bebés dos 0 aos 3 anos) e "Prelectores" (dos 3 aos 6 anos), que foram objecto de um estudo de investigação em colaboração com a Faculdade de Educação da Universidade de Salamanca.

O estudo foi abordado após anos de experiência com o fim de divulgar pautas de trabalho que, baseadas na experimentação e estudo, e cuja veracidade foi garantida através da opinião de especialistas, puderam levar alguma ajuda ao trabalho das instituições e pessoas que trabalham na área da leitura, não apenas para a colocação em marcha de novas iniciativas, como também para a revisão de projectos já iniciados.